CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.745

**Para:** Segunda-feira, 25 de dezembro de 2017

**Texto:** João 1.1-14

“A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós.” (Jo 1.14)

**Deus próximo de seus filhos**

 Nesta época de Natal e fim de ano destaca-se um costume entre as pessoas: elas viajam. Isso acontece porque desejam estar próximas de seus familiares ou amigos queridos. Provavelmente, você também já está com as malas arrumadas para a tão aguardada viagem.

 Há mais de dois mil anos alguém muito especial fez uma viagem para ficar próximo de quem amava e ama até hoje. O evangelista João escreveu que “a Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós” (Jo 1.14). O tema da presença de Deus em meio ao povo é típico do livro do Êxodo. Nesse livro da Bíblia conta-se que os israelitas armaram uma tenda, um tabernáculo, para que Deus pudesse habitar em meio ao seu povo. Pois bem, no Novo Testamento Jesus é a Palavra que se fez carne e “tabernaculou”, isto é, habitou entre nós.

 Jesus é o Verbo ou a Palavra, ou seja, a força criadora que a tudo dá vida. A Palavra de Deus é, portanto, comunicadora de vida. Infelizmente, porém, nem todos o receberam. Alguns permaneceram nas trevas do pecado, da incredulidade e condenação eterna. Nem todos creram nele como Salvador. Até hoje é assim, e muitos permanecem mortos em seus delitos e pecados. Celebram a festa de aniversário e esquecem-se de Jesus, o aniversariante do dia.

 Natal é Natal quandoas pessoas acolhem no coração a Palavra que se tornou um ser humano e que veio construir sua tenda em nosso meio. Veio porque Jesus é o próprio Deus que quer estar próximo de seus filhos e filhas amadas. Ele quer passar não apenas o dia vinte e cinco de dezembro em nossa companhia, mas todos os dias do ano.

**Oremos:** Amado Deus e Pai, tu sempre queres estar próximo de nós. Ilumina-nos através de tua Palavra para que possamos dar-te uma acolhida calorosa em nossos corações todos os dias de nossas vidas. Por Jesus. Amém.

 Pastor Gilson Persike

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.746

**Para:** Terça-feira, 26 de dezembro de 2017

**Texto:** Salmo 2

“Os seus governantes fazem planos contra Deus, o Senhor, e o rei que ele escolheu.” (Sl 2.2)

**Jesus nunca foi unanimidade**

 O nascimento de uma criança traz alegria. Quando pequena, é unanimidade que todos digam: “Que criança linda!”, “Que gracinha!”, e “Parece um anjo!” Mas, à medida que a criança cresce e revela suas características pessoais, suas opiniões e principalmente a missão para a qual veio, ela vai deixando de ser unanimidade. Com Jesus não foi diferente.

 Jesus não foi unanimidade nem mesmo quando era bebê, basta relembrar que o rei Herodes promoveu uma carnificina humana matando crianças até dois anos, pois temia que o recém-nascido em Belém pudesse lhe roubar o trono um dia. Se Deus não tivesse providenciado a fuga dos pais com a criança para o Egito, o bebê teria sido morto.

 O Salmo 2 apontava para o fato de que Jesus jamais seria uma unanimidade. Embora Jesus tenha sido entronizado como Rei por ocasião de sua ressurreição e ascensão à posição de domínio no céu, atuando como nosso Grande Sacerdote junto ao Pai celestial, ele nunca foi unanimidade. O salmista mostra como a vinda do Messias Rei seria combatida pelos governantes: “Os seus governantes fazem planos contra Deus, o Senhor, e o rei que ele escolheu” (Sl 2.2). Isso acontece porque as pessoas rebeldes não conseguem enxergar no Evangelho uma mensagem de libertação do pecado, da morte e da condenação eterna. Pelo contrário, a Palavra de Deus é vista como algemas e laços a serem rompidos. Até hoje é assim: a Bíblia é vista por muitos como um estraga prazer, que restringe a liberdade das pessoas.

 Para os cristãos, porém, Jesus e sua Palavra são a fonte de refúgio em meio aos perigos e incertezas. Para os filhos de Deus, Jesus sempre será uma unanimidade. Todos concordarão que ele é o Rei que trouxe salvação e vida eterna.

**Oremos:** Amado Deus, confio que Jesus é o meu Rei e Salvador. Somente nele encontro refúgio e proteção. Ajuda-me a permanecer nessa fé. Amém.

 Pastor Gilson Persike

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.747

**Para:** Quarta-feira, 27 de dezembro de 2017

**Texto:** Hebreus 1.1-6

“Mas nestes últimos tempos ele nos falou por meio do seu Filho.” (Hb 1.2)

**As aparências enganam**

Existe um adágio popular que diz: “As aparências enganam”. Dois dias atrás falávamos a respeito de uma criança que nasceu numa estrebaria e foi enrolada em panos e deitada numa manjedoura. Quem olhava para o bebê Jesus não podia imaginar que aquela criança era muito mais do que aparentava ser.

 Os versículos 2 e 3 do capítulo 2 de Hebreus apresentam sete declarações acerca de Cristo: Jesus é o herdeiro de todas as coisas, o agente da criação, o brilho que irradia de Deus que é luz. Ele manifesta a verdadeira natureza de Deus. Sua palavra poderosa sustenta o Universo. Ele é o sacerdote que oferece a si mesmo para purificar os pecados. Jesus ocupa o trono soberano à direita de Deus. Através de Cristo, portanto, Deus se revela e fala conosco.

 Convém lembrar que a carta aos Hebreus foi endereçada aos judeus que haviam abraçado o cristianismo. Eles estavam em risco de voltar ao judaísmo. O propósito da carta, portanto, era mostrar a necessidade de se buscar em Jesus tudo aquilo que era necessário para esta vida e a do porvir. Jesus é o único capaz de prover todas as coisas.

 Até hoje é assim. Muitas pessoas se deixam levar pelas aparências. Quando relembram a cena daquela pobre criança deitada na manjedoura, não conseguem acreditar que Jesus pôde realizar uma obra tão grandiosa quanto a obra da salvação. Não colocam suas vidas nas mãos do Salvador Jesus. Acreditam que precisam seguir certos rituais para terem um lugar garantido no céu. Uma coisa, porém, é certa: somente Jesus pode dar esta garantia, pois ele vai além das aparências. Por detrás de sua aparente derrota na cruz estava oculta a maior manifestação de sua glória.

 **Oremos:** Senhor ajuda-me a enxergar além das aparências. Fortalece-me na fé no Cristo que é superior a tudo e é o único capaz de garantir meu lugar no céu. Amém.

 Pastor Gilson Persike

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.748

**Para:** Quinta-feira, 28 de dezembro de 2017

**Texto:** Colossenses 3.12-17

“Mas Cristo é tudo e está em todos.” (Cl 3.11)

**Cristo é tudo para nós**

 Todos que acompanham uma partida de futebol conseguem distinguir os times através das camisas que os atletas usam. Quando um jogador chega à concentração, ele tira a roupa comum e coloca aquele uniforme que o distinguirá do adversário. Outro aspecto merece ser destacado aqui: há jogadores que desenvolvem uma relação com o time ao qual defende que ultrapassa questões contratuais e financeiras. O seu time passa a ser tudo para eles.

 Assim é a vida. Para o amante do futebol o seu time é tudo para ele. Para a moça apaixonada, seu namorado é tudo para ela. Esse tudo aponta para o aspecto da indispensabilidade. A pessoa não consegue imaginar sua vida sem aquilo ou aquele a que ou a quem tanto ama. E o que acontece quando Jesus é tudo para uma pessoa? O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Colossos que “Cristo é tudo e está em todos” (Cl 3.11).

 Em Cristo, há um despir-se de velhos hábitos tais como raiva, sentimentos de ódio, insultos, conversas indecentes e mentiras. Por sua vez, acontece um revestir-se de novos hábitos como misericórdia, bondade, humildade, delicadeza, paciência, perdão, gratidão a Deus e louvor. Em Cristo, recebemos novas vestimentas que nos distinguem daqueles que não são cristãos. Crer em Cristo, portanto, é viver uma nova vida.

 Que a chegada do novo ano possa marcar o início de uma nova vida. Que Jesus faça uma grande diferença no nosso ano, sendo ele tudo para nós. Em Jesus “vivemos, e nos movemos, e existimos” (At 17.28). Sem Jesus estaremos perdidos nesta vida e na eternidade. Com Jesus, porém, podemos confiar plenamente que uma nova vida começou.

**Oremos:** Senhor Jesus, sem ti estou perdido e condenado. Continua sendo tudo para mim para que a minha vida possa renovar-se a cada novo dia. Amém.

 Pastor Gilson Persike

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.749

**Para:** Sexta-feira, 29 de dezembro de 2017

**Texto:** Isaías 30.15-17

“Fiquem tranquilos e confiem em mim, e eu lhes darei a vitória.” (Is 30.15)

**Deus dá a vitória**

 Viver sob constante ameaça não é uma experiência prazerosa. O profeta Isaías, que viveu cerca de 700 anos antes de Cristo, passou a sua vida sob as ameaças do poder assírio. Violento, esse povo veio sobre Judá e destruiu 46 cidades muradas, e levou 200.000 cativos. Apenas Jerusalém foi poupada.

 Quando as pessoas se sentem ameaçadas, tentam se proteger de diversas maneiras. Nos tempos bíblicos pensava-se que o único jeito de escapar dos assírios era confiar na força dos cavalos. Deus, porém, através do seu profeta, disse que não havia para Judá outro meio de salvação a não ser confiar em Deus: “Fiquem tranquilos e confiem em mim, e eu lhes darei a vitória” (Is 30.15). As pessoas deveriam abrir mão dos métodos incrédulos e dos pensamentos mundanos, e andar no caminho da fé. Os governantes de Judá, porém, não deram ouvidos à palavra de Deus. Preferiram confiar em cavalos a confiar em Deus. Essa confiança transformou-se em amarga desilusão.

 Estamos a poucos dias de um ano novo. Muitas pessoas se perguntam: “Como será este novo ano? Será melhor ou pior do que este que se finda?” Muitos, movidos pelo orgulho e autoconfiança, buscam proteção recorrendo a métodos carnais e mundanos. Buscam a segurança no dinheiro, no prestígio e nas falsas crenças. O resultado disso será uma amarga desilusão e a condenação eterna. Deus, todavia, quer nos ajudar e em sua palavra e ainda nos diz: “Confiem em mim, e eu lhes darei a vitória”. Crendo em Jesus como nosso Salvador ficaremos mais calmos, mais tranquilos diante das ameaças. Digamos com o salmista: “Alguns confiam nos seus carros de guerra, e outros, nos seus cavalos, mas nós confiamos no poder do Senhor, nosso Deus” (Sl 20.7).

**Oremos:** Senhor, também tenho os meus medos diante do novo ano que se aproxima. Capacita-me a confiar mais em ti. Amém.

 Pastor Gilson Persike

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.750

**Para:** Sábado, 30 de dezembro de 2017

**Texto:** Romanos 8.31-39

“Não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus.” (Rm 8.39)

**O amor mais forte do que tudo**

 Já estamos respirando os ares do fim do ano. Há coisas bem específicas que apontam para o fato do fim do ano estar se aproximando. Apresentações musicais tradicionais aparecem em canais de televisão. Músicas que falam de amor e paz serão apresentadas, em um esforço para que o ser humano viva com mais harmonia e com menos violência. Apela-se à poesia, à arte, na tentativa de que o amor transforme nossa vida.

Se o amor humano pode ser assim tão forte e incomparável, o que dizer do amor de Deus? O texto de Romanos 8.31-39 fala sobre esse amor através de um hino de louvor. Visto que Deus manifestou o seu amor de modo supremo, sacrificando seu próprio Filho em favor dos pecadores, que benefício haveria em privar-nos desse amor? Por isso, nem as aflições presentes ou futuras, nem mesmo poderosas forças naturais ou sobrenaturais dispostas na linha de combate contra o povo de Cristo, nada pode se colocar entre o amor de Deus e o povo. “Não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus” (Rm 8.39).

 Ser cristão é estar num campo de batalha, mas com a consciência e atitude de vitorioso: “Em todas essas situações temos a vitória completa por meio daquele que nos amou” (Rm 8.37). Assim sendo, Deus revela que o seu amor por nós não acaba, não morre. Nenhum poder na terra, no céu ou no inferno pode impedir que Cristo nos leve para si, ao lado de Deus.

 É muito consolador poder começar um novo ano crendo que não haverá força que possa partir os laços de amor que prendem o Salvador Jesus aos que nele confiam. Assim poderemos dizer também em 2019: como é grande o amor de Deus por todos nós!

**Oremos:** Obrigado, meu Deus, por me amares com tamanha intensidade. Perdoa-me quando me esqueço desse amor. Também quero te amar todos os dias do novo ano que se aproxima. Amém.

 Pastor Gilson Persike

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.590

**Para:** Domingo, 31 de dezembro de 2017

**Texto:** Lucas 12.35-40

“Vocês, também, fiquem alertas, porque o Filho do Homem vai chegar quando não estiverem esperando.” (Lc 12.40)

**Jesus pode chegar hoje**

 Daqui a pouco começará a contagem regressiva para a virada de ano. E todos aguardam ansiosamente a sensacional queima de fogos em Copacabana, no Rio de Janeiro. No ano passado, a tradicional queima de fogos teve duração de doze minutos. As dezoito toneladas de fogos somaram vinte e uma mil bombas, que formaram desenhos no céu de Copacabana como flores, palmeiras e corações. Um verdadeiro espetáculo assistido por milhões de pessoas.

 E como será a festa deste fim de ano? Quanta expectativa! Assim sendo, cabe a pergunta: será que hoje, à meia-noite, alguém estará pensando na volta de Cristo? Se fosse possível fazer uma enquete sobre o horário preferido para a volta de Jesus, será que dia trinta e um de dezembro à meia-noite, seria a ocasião escolhida? Claro que não. E se fosse então em fevereiro, durante o carnaval? Não, atrapalharia o passeio de muitas famílias ou mesmo o desfile da escola de samba. E que tal se Jesus voltasse em julho? Em julho atrapalharia as férias do meio de ano. E que tal em sete de setembro? Não. Doze de outubro? Não. Quinze de novembro? Não. Quando então? Nunca.

 A verdade é que a maioria das pessoas não está pensando na volta de Cristo. Contrariando, porém, a falta de expectativa quanto à volta de Cristo no homem cujo coração está afastado de Deus, Jesus disse: “Vocês, também, fiquem alertas, porque o Filho do Homem vai chegar quando não estiverem esperando” (Lc 12.40). Em Lucas 21.34 lemos: “E Jesus terminou, dizendo: — Fiquem alertas! Não deixem que as festas, ou as bebedeiras, ou os problemas desta vida façam vocês ficarem tão ocupados, que aquele dia pegue vocês de surpresa”.

 Não queremos que a volta de Cristo nos pegue desprevenidos. Quando você vir o Filho do Homem vindo sobre as nuvens com poder e glória, alegre-se, pois a nossa redenção se aproxima.

**Oremos:** Senhor, quero estar pronto quando vieres me buscar. Mantém-me vigilante! Amém.

 Pastor Gilson Persike

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.751

**Para:** Segunda-feira, 1º de janeiro de 2018

**Texto:** Lucas 2.21 - Ano Novo

“Uma semana depois, quando chegou o dia de circuncidar o menino, puseram nele o nome de Jesus. Pois o anjo tinha dado esse nome ao menino antes de ele nascer.” (Lc 2.21)

**Mais do que um nome, é Jesus**

O significado do nome de uma pessoa desperta curiosidade. Para algumas culturas, o nome é mais do que uma identificação e há uma relação íntima entre o que significa e a missão colada a esse nome.

Ao dar o nome ao Filho de Deus, Lucas narra o fato assim: “Uma semana depois, quando chegou o dia de circuncidar o menino, puseram nele o nome de Jesus. Pois o anjo tinha dado esse nome ao menino antes de ele nascer” (Lc 2.21). Já o evangelista Mateus, ao descrever o encontro do anjo com José explica o sentido do nome Jesus: “Ela terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mt 1.21). Jesus significa “salvador” ou “Deus é salvação”.

Ao abrir-se um novo ano, lembramos das alegrias e da proteção divina no ano que passou. Queremos deixar para trás os fardos pesados que carregamos. O desejo é de que os cálices desgostosos do ano passado deem lugar a um novo ânimo.

Esquecer o que foi ruim e esperar por algo bom, só porque é um novo ano, não funciona. Também não funciona confiar no significado dos nossos nomes como fonte de segurança. É preciso olhar para outro nome cujo significado corresponde à sua verdadeira missão: cuidar, perdoar e salvar.

Entra ano, sai ano, e a experiência mostra que é impossível viver sem situações que nos desestabilizam. Não basta um novo ano para uma nova vida. É preciso mais, é necessário outro nome: Jesus. Ele é nossa companhia e salvação. É isso que esse nome significa, é isso que realiza em nossa vida.

**Oremos:** Senhor Deus e Pai, ao começar um novo ano, é nosso desejo iniciá-lo com a tua presença abençoadora. Faze com que nosso olhar se volte para ti em toda a nossa vida. No desespero, que olhemos para ti por esperança; na culpa, que busquemos de ti o perdão; na alegria, que sejamos gratos a ti por todas as dádivas. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Anselmo Graff

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.752

**Para:** Terça-feira, 02 de janeiro de 2018

**Texto:** Gálatas 3.23-29

“Pois, por meio da fé em Cristo Jesus, todos vocês são filhos de Deus.” (Gl 3.26)

**Filhos de Deus pela fé em Jesus**

Jesus ensinou seus discípulos a chamarem Deus de Pai, ao contrário da prática da época, que exigia uma série de títulos para a invocação do nome de Deus. Dos lábios do Salvador brota uma mais familiar e íntima expressão: “Pai”.

O apóstolo Paulo escreve sua carta aos gálatas para lhes garantir que eles são filhos de Deus e que eles podem também chamar Deus de Pai. Ele escreveu: “Pois, por meio da fé em Cristo Jesus, todos vocês são filhos de Deus” (Gl 3.26).

O apóstolo Paulo precisou corrigir um erro bem comum das pessoas. Elas pensam que, para serem filhos de Deus e chamá-lo de Pai, é preciso fazer algo segundo a lei divina. Não! Pela fé em Jesus é que se é filho de Deus. Não é pelo que se faz que alguém é um filho, mas pelo que Deus faz na vida de alguém através do batismo.

A palavra de Deus também não dá sentido à expressão Pai, baseada em padrões humanos. Ou seja, não podemos olhar para Deus baseados em experiências com pais terrenos. Não é essa a intenção de Jesus. Muitos filhos podem não ter um pai, ou então não tiveram experiências boas com seus pais terrenos.

O que Jesus diz ao chamar Deus de Pai, é que Deus quer um relacionamento íntimo com seus filhos, que ele não está distante, mas presente na vida das pessoas. Ele é um Deus que vai além do que se espera de um pai humano, pois ao invés de reagir com ira e punição, sua obra própria é ir ao encontro dos seus filhos para os abraçar compassivamente e responder a eles com amor.

Somos de Cristo, nosso único bom e perfeito Pai. Com ele segurando as nossas mãos, podemos seguir confiantes e seguros. Ele é o nosso companheiro e guia.

**Oremos:** Pai, graças te rendemos por sermos teus filhos e podermos clamar por tua presença em nossa vida te chamando de Pai. Perdoa-nos por sermos filhos desobedientes e ajuda-nos a caminhar nesta vida que tu nos dás. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Anselmo Graff

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.753

**Para:** Quarta-feira, 03 de janeiro de 2018

**Texto:** Salmo 29

“O Senhor dá força ao seu povo e o abençoa, dando-lhe tudo o que é bom.” (Sl 29.11)

**Força e paz: tudo de bom**

De Deus pode se esperar tudo de bom. Ele afirma isso através do apóstolo Tiago. “Tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito vêm do céu, vêm de Deus, o Criador das luzes do céu” (Tg 1.17). O salmista, no Salmo 29, exalta a Deus como o Rei da criação e seu poder pode ser percebido nas águas, terra e ar. Ele domina o Universo e garante a cada indivíduo a sua graça - desde a dádiva maior, a obra de Jesus Cristo na cruz, até seus atos de libertação que opera na vida das pessoas. Deus mostra que é o soberano Senhor e dele podemos esperar o que o salmista confessa: “O Senhor dá força ao seu povo e o abençoa, dando-lhe tudo o que é bom” (Sl 29.11).

Deus tem tudo em seu controle. O fim último disso visa o bem de todas as pessoas. Força e paz são bênçãos que todos precisam. Precisamos de força. Somos frágeis e nos abatemos com facilidade. Também, e principalmente, carecemos da paz com Deus, pelo perdão de Jesus Cristo e pela confiança de que a nossa vida está sendo cuidada por quem quer nos dar tudo de bom, nosso Senhor Deus. Necessitamos da paz com o nosso próximo, para viver e superar dificuldades de forma harmoniosa.

Força e paz. Essas são duas coisas boas que não brotam de dentro de nós. É preciso olhar fora de nós para recebermos, pela palavra de Deus, a força e a paz para continuar a caminhada desta vida. A força e a paz que Deus dá não são aquelas que o mundo oferece, mas que vêm unicamente do Senhor Jesus, de quem podemos esperar tudo de bom. Jesus nos diz: “Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo” (Jo 16.33).

**Oremos:** Deus, nós te louvamos por seres o Senhor de tudo e de todos. Pedimos por tua força e paz. Não conseguimos viver sem elas. Força para amar e superar tribulações. Paz contigo e com os nossos semelhantes. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Anselmo Graff

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.754

**Para:** Quinta-feira, 04 de janeiro de 2018

**Texto:** Isaías 43.1-7

“O Senhor Deus que o criou diz: ‘Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu. Quando você atravessar águas profundas, eu estarei ao seu lado.” (Is 43.1-2).

**Deus é a nossa companhia**

Deus cria, ama e salva. Deus é a nossa companhia. Ele sabe até o nosso nome. Ele diz: “Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu. Quando você atravessar águas profundas, eu estarei ao seu lado” (Is 43.1-2).

Essa é uma palavra boa de Deus para as pessoas. Para convencê-las a crer nessa verdade, ele lembra fatos ocorridos, garante a eles que a confiança nele é segura e que a dúvida dá lugar à fé. Deus lembra a passagem pelo Mar Vermelho, quando o mar se abriu e o povo de Deus passou enquanto os inimigos eram derrotados. Ele também recorda a travessia do rio Jordão, quando as águas pararam e todo o povo passou com os pés secos. Deus ainda aponta para uma futura libertação de uma fornalha de fogo, quando três homens foram jogados ali, mas nenhum dano lhes aconteceu, porque Deus estava lá.

Deus foi o protetor e guia nessas ocasiões, que era o que as pessoas precisavam. Ele foi à frente e as libertou. Deus disse essas palavras a um povo que era cego e surdo a essa verdade, que não acreditava nessa sua companhia segura, que traz confiança e conforto à nossa existência. É como se as pessoas precisassem de um sinal para se acalmarem nos braços do Pai. Por isso a ênfase de Isaías: “Não tenham medo. Eu estarei ao seu lado”.

Crer nessas palavras é crer na voz de Deus e no Santo Espírito de Deus, que nos convence de que ele é a nossa firme companhia. Deus deu um sinal para todos crerem nisso. Ele se tornou gente e habitou entre nós em Jesus Cristo, para ser o Deus conosco, a nossa companhia.

**Oremos:** Pai celestial, graças te damos por tuas boas palavras. Perdoa nossa incredulidade, surdez espiritual e dúvidas. Ajuda-nos a crer nas tuas santas promessas, de forma particular de que tu és a nossa companhia. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Anselmo Graff

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.755

**Para:** Sexta-feira, 05 de janeiro de 2018

**Texto:** Romanos 6.1-11

“Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova.” (Rm 6.4)

**Batizados na morte e na ressurreição**

Quando Deus criou os primeiros seres humanos, ele os colocou em cima de sua mão para cuidar deles. Por um gesto inexplicável, eles ouviram a voz do tentador e saltaram da mão do Criador. Eles tentaram tomar a vida em suas próprias mãos. A dúvida do cuidado do Pai faz de todo o ser humano um pecador. Essa é uma conta impagável diante de Deus.

Mas a vocação de Deus é encontrar o pecador e lhe vestir com a roupa da nova vida. Dar-lhe um recomeço, apesar do pecado. O batismo é um dos meios de que Deus se utiliza para cancelar a nossa dívida diante dele e nos dar uma nova vida. Diz o apóstolo Paulo: “Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova” (Rm 6.4).

Ao morrer na cruz, Jesus levou sobre si o nosso pecado. Quando ressuscitou, ele nos garantiu uma nova vida e o perdão. No batismo, somos como que colocados no túmulo de Jesus e depois ressuscitados para uma nova vida. Somos inocentes aos olhos de Deus e não seremos mais escravos do pecado.

Santos e restaurados, somos da família de Deus, pois recebemos a imagem de Jesus Cristo, morto e ressuscitado. A nossa confiança nunca será perfeita, pois em nós permanece a condição de pecadores. Mas podemos estar certos de que Deus continuará fiel às suas promessas, garantindo-nos, pelo batismo, a paz eterna com ele e a possibilidade de harmonia em nossos relacionamentos na família e na sociedade, exercitando o perdão, o amor e a compaixão.

**Oremos:** Deus e Pai, graças te damos por Jesus Cristo ter morrido e ressuscitado para nosso perdão, nova vida e esperança do céu. Obrigado por recebermos no batismo e na Palavra, a imagem do teu Filho Jesus, para vivermos em harmonia contigo, conosco mesmos e com o nosso semelhante. Amém.

Pastor Anselmo Graff

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.756

**Para:** Sábado, 06 de janeiro de 2018 - Epifania

**Texto:** Mateus 2.1-12

“Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes.” (Mt 2.10)

**Cristo é o sinalizador**

O brilho das estrelas encanta aqueles que observam uma paisagem noturna. Mas, astros não existem apenas para produzir admiração. Eles funcionam como sinalizadores para conduzir um navio ao lugar desejado. Assim aconteceu com visitantes que queriam ver o menino Jesus, recém-nascido em Belém. Deus se utilizou de um astro em particular para lhes indicar o caminho. Sua reação, ao identificar a estrela que os conduziria para lá, foi de alegria: “Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes” (Mt 2.10).

É normal que as pessoas procurem um caminho que os conduza à felicidade. Mas, Jesus é que é a alegria das pessoas. Ele é a maior dádiva para quem quer viver de fato feliz. Os visitantes do Oriente levaram presentes para homenagear o Filho de Deus deitado na manjedoura. Mas, o tesouro realmente estava lá: Jesus Cristo. Ele é a estrela. Ele é o sinalizador que nos conduz para recebermos o perdão, a luz e esperança da vida eterna. Jesus é a estrela que brilha e que treva nenhuma pode apagar. Nem a morte, a ameaça que tira boa parte de nossa felicidade e produz em nós angústias e medo, pois ela está vencida pela estrela de Belém que se chama Jesus.

E, se Cristo está do nosso lado, nada pode ser contra nós. Nem a nossa consciência que nos acusa, nem a tribulação, nem a angústia, nem o passado, nem o presente, nem o futuro. Nada nos separa do amor de Deus que nos é dado por meio de Jesus Cristo. Ele é o sinalizador mais seguro para uma vida de paz e alegria, ainda que a terra seja abalada, as montanhas caiam, os mares se agitem e os montes tremam.

**Oremos:** Pai celestial, Senhor e doador das boas dádivas, agradecemos por teu Filho Jesus ter nascido em Belém e se revelar como sinalizador e fonte da nossa verdadeira felicidade. Dá-nos a paz e a verdadeira alegria que só tu podes nos dar. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Anselmo Graff

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.591

Para: Domingo, 07 de janeiro de 2018

**Texto:** Lucas 3.15-22

“Depois do batismo de todo aquele povo, Jesus também foi batizado. E, quando Jesus estava orando, o céu se abriu.” (Lc 3.21)

**O segredo acabou: Jesus é Salvador**

 Jesus veio ao mundo para nos dizer quem Deus é, e qual é a sua missão com a humanidade. Deus é salvador e sua missão é salvar.

O batismo de Jesus também é revelador. Deus abriu seu coração com o batismo de seu Filho. O céu se abriu e não há mais segredo. O que Deus planejou foi revelado. No batismo de seu Filho ele se identificou com os pecadores e assumiu por eles suas dívidas e a punição por causa do pecado. Ele se coloca na fila dos pecadores de todos os tempos e manifesta a graça de Deus para com todos. Jesus não precisaria ser batizado. O batismo é para pecadores. Mas ele se apresentou para ser batizado a fim de anunciar que estava assumindo o débito de cada ser humano diante de Deus. O evangelista Lucas conta que “depois do batismo de todo aquele povo, Jesus também foi batizado. E, quando Jesus estava orando, o céu se abriu” (Lc 3.21).

O amor de Deus por nós ficou mais claro com esse gesto de Jesus. Mais do que vir ao nosso encontro, ele fez uma troca, que aos olhos humanos é injusta. Sem ser pecador, ele carrega em seu corpo todos os pecados, de todas as pessoas, de todos os tempos. O Filho que não tem pecado, toma sobre si o pecado de todos para pagar o resgate e fazer a satisfação por eles.

 O batismo do Senhor Jesus foi o começo do seu ministério. O batismo cristão é o início da vida como um filho de Deus, que vive em arrependimento e fé. Pela pessoa batizada hoje, Jesus entrou na fila para interceder junto ao Pai em favor dela. Graças a Jesus, Deus Pai nos vê como pessoas santas e age em nosso favor, através do perdão, do consolo, do cuidado e de todas as outras dádivas necessárias para nossa vida.

**Oremos:** Pai celestial, graças te damos por teu Filho Jesus ter carregado em seu corpo o nosso pecado. Ajuda-nos a perceber em nosso batismo uma obra tua em nosso favor e concede-nos o teu perdão e cuidado em nossas vidas. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Anselmo Graff